

■ PESO DA RÉGUA

Casa do Douro faz levantamento dos prejuízos pelo mau tempo

Suzette Vasconcelos

O presidente da direcção da Casa do Douro, Manuel António, garante ao COMÉRCIO que, para além de Galafura, onde a incidência de queda de granizo parece ter sido maior, também as freguesias Poiares, Covelinhas, Abaças e Guiães, foram seriamente fustigadas pelas intempéries de domingo passado. "Ontem, até cerca das 23 horas, percorremos estas freguesias e verificámos que, passadas 24 horas, já se notavam muitas folhas secas. Estamos a proceder a um levantamento exaustivo dos prejuízos, quer em Galafura, quer nas freguesias vizinhas".

O responsável pela Casa do Douro acrescenta que "os vitivinicultores hoje atravessam uma situação de gravíssima crise financeira e, portanto, esta situação deve merecer uma atenção da parte daqueles que podem ter alguns meios para ajudar a minorar os efeitos causados. As vinhas

estão irremediavelmente tocadas e com falta de condições para terem um desenvolvimento normal nos próximos anos", concluiu.

Manuel António explica ainda que a situação torna-se mais grave dada a inexistência de um seguro colectivo de colheita. Tal situação prende-se com a polémica em torno do fracasso do concurso público, que em tempos se levou a efeito, para a contratação do referido seguro. "Os perdedores do concurso público nunca aceitaram perder e fizeram os seus próprios contratos, à revelia do próprio concurso, deixando de fora os lavradores mais pequenos. Apesar de todas as nossas tentativas para efectuarmos concursos públicos, isto tem saído falido e tem-se revelado numa situação, no mínimo, caricata. O grupo segurador que tem vindo a fazer-se perder nos concursos é que tem vindo a efectuar seguros no Douro. Nenhum grupo de companhias quis fazer seguros".